

## 1 Coríntios Cap 09

**1** NÃO sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?

**2** Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

**3** Esta é minha defesa para com os que me condenam.

**4** Não temos nós direito de comer e beber?

**5** Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

**6** Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

**7** Quem jamais milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não se alimenta do leite do gado?

**8** Digo eu isto segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

**9** Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois?

**10** Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante.

**11** Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnaís?

**12** Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.

**13** Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar?

**14** Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.

**15** Mas eu de nenhuma destas coisas usei, e não escrevi isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

**16** Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e aí de mim, se não anunciar o evangelho!

**17** E por isso, se o faço de boa mente, terei prêmio; mas, se de má vontade, apenas uma dispensação me é confiada.

**18** Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça o evangelho de Cristo para não abusar do meu poder no evangelho.

**19** Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais.

**20** E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei.

**21** Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei.

**22** Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

**23** E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele.

**24** Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

**25** E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.

**26** Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

**27** Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.

**Cmt MHenry** Intro: O apóstolo se compara com os corredores e os combatentes dos jogos ístmicos, bem conhecidos pelos coríntios. Mas na carreira cristã todos podem correr para ganhar. Portanto, este é o maior alento para perseverar nesta carreira com toda nossa força. Os que corriam nesses jogos se mantinham com uma dieta magra. Acostumavam-se às dificuldades. Exercitavam-se. Os que procuram os interesses de suas almas, devem pelejar com força contra as luxúrias carnaís. Não se deve tolerar que mande o corpo. O apóstolo enfatiza este conselho aos coríntios. Expõe ante si mesmo e ante eles o perigo de render-se aos desejos carnaís, cedendo ao corpo e a suas luxúrias e apetites. O santo temor de si mesmo era necessário para manter fiel a um apóstolo, quanto mais se necessita para nossa preservação! Aprendamos daqui a humildade e a cautela, e a vigiar contra os perigos que nos rodeiam enquanto estejamos no corpo.> Glória do ministro é negar-se a si mesmo para servir a Cristo e salvar almas. Mas quando o ministro renúncia a seu direito por amor do evangelho, faz mais do que demandam seu ofício e seu cargo. Ao pregar gratuitamente o evangelho, o apóstolo demonstra que sua ação está baseada em princípios de zelo e amor, e deste modo desfruta de muito consolo e esperança em sua alma. Apesar de que considerava a lei cerimonial como jugo eliminado por Cristo, se submetia a ela de todos modos para trabalhar entre os judeus, eliminar seus prejuízos, lograr que eles ouvissem o evangelho e ganhá-los para

Cristo. embora não transgredia as leis de Cristo por comprazer ao homem, contudo, ele se acomodava a todos os homens, na medida em que pudesse fazê-lo lícitamente, para ganhar a alguns. Fazer o bem era a preocupação e atividade de sua vida, e para alcançar esse objetivo não reclamava seus privilégios. Devemos estar alerta contra os extremos, e não confiar-nos em qualquer coisa, porém confiar somente em Cristo. não devemos permitir erros ou faltas que firam os outros ou prejudiquem o evangelho.> Não é nada proveitoso que se responda a um ministro em forma pouco amável em troca de sua boa vontade para com a gente, e por realizar um serviço diligente e bem-sucedido entre eles. Tinha direito a casar-se como os outros apóstolos, e a reclamar das igrejas o que for necessário para sua esposa e filhos se os tivesse, sem ter de trabalhar com suas próprias mãos para obtê-los. Aos que procuram fazer o bem a nossas almas, devemos provê-los de sua alimentação. Porém, renunciou a seu direito para não impedir seu êxito pelo fato de reclamá-lo. dever da gente é manter a seu ministro. Podem declinar de seu direito, como fez Paulo, porém transgridem um preceito de Cristo os que negam ou retêm o devido sustento.